

Sentimento Rico: *Chegou o grande dia!***Por: Thiago Salomão**

Como já dito no relatório de segunda, a quarta-feira (20) seria o dia determinante da semana por trazer **3 eventos** importantíssimos para os mercados. Trouxe algumas novidades mas talvez eu possa soar repetitivo. Tudo bem, amanhã tudo isso será passado.

Os três eventos de quarta-feira:

1) Reunião do Copom (18h): será a primeira presidida por Roberto Campos Neto; consenso é de manutenção da Selic em 6,5% ao ano, mas o mercado quer ver as 'digitais' do novo presidente no comunicado pós-decisão.

Por que é importante? Mercados futuros precificam corte na Selic ao longo de 2019. Exemplo para entender essa "previsão": i) o contrato de DI de 1 dia com vencimento em janeiro de 2020 está em 6,37% ao ano; esse número é a taxa média esperada pelo mercado para o DI de 1 dia nos 12 meses encerrados em jan/20; como a Selic hoje está em 6,5% a.a., ela precisaria cair para que sua taxa média em janeiro chegue aos 6,37% que o mercado estima. *Importante:* BC não fará sempre o que o mercado quer/espera/projeta. Por isso, antes do Copom chegar, tire 4 ou 5 minutos do seu dia e leia a coluna de domingo do Affonso Celso Pastore no Estadão, foi uma aula neste sentido.

Opinião: consenso que a Selic será mantida. Política monetária não funciona a base de "tentativa e erro", não dá pra cortar os juros e logo depois subir caso veja que algo deu errado. Banco Central precisa passar credibilidade e firmeza na comunicação. Mesmo sabendo disso, fizemos aqui um breve exercício mental tentando imaginar "o que aconteceria se o Copom cortasse a Selic hoje em 25 bps"? Apesar dessa improvável decisão ir contra o que falamos de 'passar credibilidade no discurso', nossa conclusão é que mesmo assim a bolsa subiria amanhã com essa surpresa.

2) Reunião do Fomc (15h decisão; 15h30 coletiva do Jerome Powell, presidente do Fed): mercado não espera mudanças nos juros dos EUA (que está na faixa entre 2,25% e 2,50%) mas acompanhará as sinalizações dos membros do comitê, já que o discurso sobre o rumo dos juros americanos mudou completamente nos últimos meses – até dezembro, a discussão era "quanto o juro vai subir em 2019"; atualmente, já há quem fale em "quanto ele pode cair até o final de 2019".

O que acompanhar: o gráfico de pontos, que mostra qual é o consenso esperado pelos diretores do Fed e que atualmente indica que teremos duas altas de juros este ano – mercado espera redução para uma ou nenhuma – e sinais mais concretos sobre o fim da redução do balanço patrimonial.

3) Reforma dos militares: proposta deverá ser apresentada na tarde de hoje. Nos jornais de hoje, algumas novidades sobre o tema:

Rodrigo Maia: "o problema é que estamos no fim da festa. O Brasil quebrou e eles [os militares] estão querendo entrar nesta festa no finalzinho, quando já está amanhecendo, a música está acabando e não tem mais ninguém para dançar". Folha de S. Paulo relata que ministros viram com estranheza essa mudança de discurso.

Jair Bolsonaro: artigo publicado hoje pelo presidente no jornal Valor Econômico reforçou (muito bem, eu diria) a importância da reforma ser aprovada. O artigo inteiro é *must read*, mas destaco esse trecho aqui:

O atual sistema de previdência é o ator principal desta telenovela chamada desequilíbrio fiscal, que custa ao país R\$ 800 bilhões ao ano. Se mantidas as regras atuais, estarão em risco não apenas as nossas aposentadorias, mas também a dos nossos filhos e netos. Sem a reforma, a saúde econômica se encaminhará rapidamente para a UTI da crise social, já vivida recentemente por muitos países.

Fonte: Valor Econômico

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **PREVIDÊNCIA 1:** Equipe econômica vai propor reforma mais dura para militares e a intenção é buscar uma economia maior que os R\$ 92 bilhões projetados para os primeiros dez anos. O aperto é considerado necessário para fazer frente ao custo que a reestruturação das carreiras da categoria terá nos cofres públicos.
- **PREVIDÊNCIA 2:** Governo prepara nova campanha publicitária da Previdência com foco em jovens.

EMPRESAS

- **PETROBRAS:** Segundo o jornal O Globo, Governo Federal espera pagar cerca de US\$9 bilhões (ou R\$35 bilhões) na renegociação do acordo da Cessão Onerosa em blocos do pré-sal. Fontes que acompanham as negociações apontam que o acordo que envolve União, Petrobras e o Tribunal de Contas da União está próximo de ser fechado, e deve ficar próximo desse valor.
- **AÉREAS:** Discussão sobre aumento de participação de capital estrangeiro em aéreas deve voltar à Câmara hoje
- **VALE e siderúrgicas:** minério de ferro cai 3,7% após Vale ser autorizada a retomar atividades em Brucutu. Decisão já havia sido divulgada ontem por volta das 16h. Após o anúncio, ações da CSN viraram de alta de 6% para queda de 3,8%.
- **FRIGORÍFICOS:** serviço sanitário da China recusou a proposta feita pelo Ministério da Agricultura do Brasil para autorizar mais frigoríficos do país a exportar carnes ao país asiático, diz o Valor. Decisão frustra grandes frigoríficos como **JBS, Marfrig e Minerva**, que demonstravam otimismo com o resultado da visita feita por técnicos sanitários do país asiático em novembro do ano passado.
- **E-commerce:** Facebook está se aprofundando no mercado de e-commerce com a venda de produtos via “feed” de imagens no Instagram, app que já atinge mais de meio bilhão de pessoas. Inicialmente serão 20 marcas que disponibilizarão seus produtos na plataforma (entre elas Adidas e Prada), competindo com grandes varejistas como Amazon e Walmart.

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	19/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
Carteira Rico Premium	-0,49%	2,76%	8,57%	31,42%	26,14%	45,67%	162,18%
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,41%</i>	<i>4,17%</i>	<i>11,59%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>126,23%</i>
dif p.p. Ibovespa	-0,1 p.p.	-1,4 p.p.	-3,0 p.p.	16,4 p.p.	-0,7 p.p.	6,7 p.p.	35,9 p.p.

Portfólio	19/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
Carteira Dividendos Rico	-0,48%	2,84%	9,89%	16,18%	26,93%	27,16%	234,03%
<i>Ibovespa</i>	<i>-0,41%</i>	<i>4,17%</i>	<i>11,59%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>86,30%</i>
dif p.p. Ibovespa	-0,1 p.p.	-1,3 p.p.	-1,7 p.p.	1,2 p.p.	0,1 p.p.	-11,8 p.p.	147,7 p.p.

Portfólio	19/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
Carteira de Fundos Imobiliários	-1,64%	0,09%	7,03%	20,18%	22,59%	-	57,69%
<i>Ifix</i>	<i>-0,21%</i>	<i>1,87%</i>	<i>5,62%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>33,25%</i>
dif p.p. Ifix	-1,4 p.p.	-1,8 p.p.	1,4 p.p.	14,6 p.p.	3,1 p.p.	-	24,4 p.p.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900